

ALUNO
Maria Teresa Marques Amaral
UNIDADE IV

PRÁTICAS EDUCATIVAS TRANSFORMADORAS

Para contemplar os diferentes estilos de aprendizagem é necessário que sejamos capazes de buscar PRÁTICAS EDUCATIVAS QUE SEJAM TRANSFORMADORAS mesmo quando se trata de EAD. São propostas que garantem, através de polifonia de termos, o que é mais significativo para os alunos. Podemos encontrar uma convergência de teorias pedagógicas que contemplam práticas educativas significativas. Algumas são mais complexas outras mais viáveis para o aluno, mas têm por base o princípio construtivista de Piaget associado princípio sócio interacionismo de Vygotsky. O construtivismo surgiu influenciado pela tradição Kantiana, que afirma que "a razão só entende aquilo que produz segundo seus próprios planos" (Kant, 1989). Trata-se de um enfoque teórico que aborda o conhecimento como uma construção humana de significados na interpretação do mundo. Portanto, é uma teoria que busca a centralidade nas múltiplas faces do mundo vivido, onde os indivíduos são observadores e analisadores das experiências dessa realidade, construindo e percebendo de forma pessoal e particular, buscando interferir neste processo.

O construtivismo assume fundamentalmente a idéia de que o indivíduo é agente ativo de seu próprio conhecimento, isto é, ele constrói significados e define o seu próprio sentido e representação da realidade de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos.

Portanto, de acordo com Jonassen (1996) práticas educativas construtivista deverão promover aprendizagem significativa com as seguintes qualidades que sejam:

- (I) Resultado de experiências genuínas;*
- (II) Resultado de integração de novas idéias dos alunos a seu conhecimento anterior;*

- (III) *Resultado de reflexão e análise das experiências dos alunos;*
- (IV) *Resultado de um trabalho colaborativo entre alunos;*
- (V) *Resultado de um objetivo, uma intenção do estudante;*
- (VI) *Resultado da resolução de problemas do mundo real, portanto complexos, irregulares e sem uma única solução;*
- (VII) *Resultado de uma atividade no mundo real significativo ou simulada em algum caso ou problema em vez de modelos abstratos;*
- (VIII) *Resultado de uma atividade coloquial mediante a conexão de alunos através da cidade ou através do mundo.*

Outro aspecto de fundamental importância é o reconhecimento da uma pedagogia para adultos chamada Andragogia. Várias pesquisas demonstram que um dos perfis mais constantes na Ead é o aluno jovem-adulto-trabalhador. Fica aqui apenas uma sugestão de busca por esse tema.

E PARA SABER MAIS

Roberto de Albuquerque Cavalcanti *Andragogia: A Aprendizagem nos Adultos*

<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=2>

A prática educativa problematizadora

O método PBL (*Problem Based Learning - Aprendizado Baseado em Problemas*) é uma estratégia pedagógico/didática centrada no aluno. Tem sido aplicada em algumas escolas da área da saúde nos últimos 30 anos. Trata-se de um método de eficiência comprovada por inúmeras pesquisas no campo da psicopedagogia e da avaliação de desempenho dos profissionais formados por esse método. APRENDIZAGEM AUTO DIRIGIDA (Hase e Kenyon, 2000) e enquanto sujeito da sua aprendizagem pelo exercício de sua AUTONOMIA no uso do:

- *Tempo (gerenciamento do tempo equivale a disponibilidade; uso personalizado do tempo; ritmo próprio)*
- *Espaço (a aprendizagem de alta qualidade pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento)*

- Cultura (qual é o contexto do saber prévio desse aluno?)

MÉTODO DAS SITUAÇÕES-PROBLEMA

(Pensar para aprender, e não apenas decorar para fazer a prova e depois esquecer.)

Na origem desse método, está uma idéia simples: apenas receber passivamente o ensino e decorar lições pode não ser suficiente para levar a uma boa compreensão de disciplinas como matemática, ciências, geografia, entre outras.

Sabemos que a ciência e a tecnologia se desenvolvem sempre em função do objetivo de resolver problemas. Todas as experiências recentes em psicologia da educação comprovam que o mesmo ocorre com as crianças, que aprendem melhor qualquer conteúdo quando este é "problematizado" para elas.

É preciso tentar recriar, em sala, situações em que os conceitos adquiram significado. Em matemática, por exemplo, uma forma de introduzir os números negativos é apresentar situações em que seja preciso calcular médias de temperaturas em lugares muito frios. Dessa forma, o conceito de "números negativos" torna-se mais significativo.

Todo um ramo de pesquisa acadêmica se ocupa hoje de atividades de "engenharia didática" para tentar definir seqüências de situações-problema que possam tornar mais profunda a aprendizagem de conceitos importantes das diferentes matérias.

Uma das grandes vantagens desse método é que os alunos assumem um papel muito mais ativo no desenrolar do processo de ensino-aprendizagem. Em vez de simplesmente decorarem conceitos e fórmulas, eles os utilizam como elementos para resolver problemas.

Devemos esperar que, ao longo dos próximos anos, continue se acentuando a tendência atual e que, cada vez mais, os materiais didáticos possam incorporar uma visão de aprendizagem inspirada no método das situações-problema.

Glossário Pedagógico

http://www.aprendebrasil.com.br/pais/glossario_pedagogico/situacao_problema.asp

A área da saúde tem convivido intensamente com Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) que se desenvolveu dentro deste contexto e tem acompanhado suas mudanças. O elemento central no aprendizado é o aluno. Perguntamos: seria possível aplicar essa prática educativa para a formação de outros profissionais? Porque não usar dessa estratégia para a formação inicial e continuada de professores? Ele é exposto a situações motivadoras nos grupos tutoriais, onde, através dos problemas, é levado a definir objetivos de aprendizado cognitivo sobre os temas do currículo. Estágios e atividades laboratoriais completam sua formação antes do exercício profissional, que é semelhante aos das escolas que adotam o método tradicional.

Essa possibilidade alcançaria uma potencialidade quando exercida na EAD?

Um dos fundamentos principais do método é que devemos ensinar o aluno a aprender, permitindo que busque o conhecimento nos inúmeros meios de difusão do conhecimento hoje disponíveis e que aprenda não só utilizar, mas também a pesquisar estes meios. A diversidade é o objetivo, ao contrário da unicidade do conhecimento do professor. Esta postura faz sentido no mundo atual, pois, raramente, os assuntos aprendidos nos primeiros anos permanecerão intocados quando o aluno estiver se formando. Só a postura de estudo e aprimoramento permanente torna possível a sobrevivência profissional em um mundo de economia e conhecimentos globalizados. A agilidade é outro elemento que o aluno precisa aprender assim como a criatividade de explorar novos métodos de organização profissional.

A metodologia é composta de sete passos :

- 1. Leitura do problema e identificação e esclarecimento de termos desconhecidos;*
- 2. Identificação dos problemas propostos pelo enunciado;*
- 3. Formulação de hipóteses explicativas para os problemas identificados no passo anterior*

(os alunos se utilizam nesta fase dos conhecimentos de que dispõem sobre o assunto);

4. *Resumo das hipóteses;*

5. *Formulação dos objetivos de aprendizado (trata-se da identificação do que o aluno deverá estudar para aprofundar os conhecimentos incompletos formulados nas hipóteses explicativas);*

6. *Estudo individual dos assuntos levantados nos objetivos de aprendizado;*

7. Retorno ao grupo tutorial para rediscussão do problema frente aos novos conhecimentos adquiridos na fase de estudo anterior.

Para compreender a questão do construtivismo e sua relação com a EAD leia, de forma complementar, David Jonassen "O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E A APRENDIZAGEM CONSTRUTIVISTA", Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr./jun.1996

Bibliografia

1. Birch, Daniel Competências necessárias para um aluno bem-sucedido no ambiente de e-Learning. e-Learning Brasil New Ano 2 - No 20 - Nov 2002
<http://www.elearningmag.com/elearning> / Acesso 18-02-2011
2. Cavalcanti, R. de A., Andragogia: A Aprendizagem nos Adultos <http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?view=2> Acesso 18-02-2011
3. Glossário Pedagógico
http://www.aprendebrasil.com.br/pais/glossario_pedagogico/situacao_problema.asp Acesso 18-02-2011
4. Jonassen, David: "O uso das novas tecnologias na educação a distância e a aprendizagem construtivista", Em Aberto, Brasília, ano 16, n.70, abr./jun.1996
5. Macedo, Alexandra Lorandi e Bejar, Patricia Alejandra "O olhar do aluno"
<http://www.ricesu.com.br/ciqead2005/trabalhos/27.pdf> Acesso 18-02-2011
6. Moran, J.M. "As múltiplas formas de aprender". <http://www.eca.usp.br/prof/moran/positivo.pdf> Acesso 18-02-2011
7. Moran, José Manuel "Educação inovadora presencial e a distância"
<http://www.eca.usp.br/prof/moran/pedagogia.htm> Acesso 18-02-2011
8. Pallof, Rena M. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line, Porto Alegre: Artmed, 2004
9. Sacristan, Gimeno: O Aluno como Invenção, Porto Alegre: Artmed, 2005